

Ata 4

----- Ao décimo terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Arganil, reuniu pelas dezoito horas o Conselho Municipal da Juventude, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Ricardo Pereira Alves. -----

----- O Sr. Presidente, após cumprimentar os presentes, procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos: -----

----- Senhora Vereadora da Juventude – Dra. Paula Dinis, a representante do PSD da Assembleia Municipal – Deputada Rita Marques, o representante da CDU da Assembleia Municipal – Eng. António João Lopes e a presidente da JSD de Arganil – Beatriz Sêco. -----

----- Também estiveram presentes na qualidade de observador, a representante da CPCJ, Profª Maria da Graça Lopes e a representante do IPDJ, Dra Celeste Moura. ----

----- Foram apresentadas duas justificações de faltas respetivamente do Presidente da Associação Projecto Radical e da Presidente da Associação CUME. -----

----- Após a verificação do quórum, foi dada a palavra à Sra. Vereadora da Juventude para ler a Ordem de Trabalhos: -----

1. Apreciação e Votação das Atas n.º 2 e n.º 3.-----
2. Apreciação e emissão de parecer nos termos do disposto no artigo 8º, n.º 2 do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude. -----
3. Apresentação do Programa Voluntariado Internacional e Programa Juventude em Ação.- -----
4. Proposta de Plano de atividades e calendarização do Conselho Municipal de Juventude de Arganil. -----
5. Outros assuntos de interesse. -----

----- Seguidamente passou-se ao ponto 1 da ordem de trabalhos. -----

----- As atas foram lidas tendo sido feitas as seguintes correções na ATA 2: -----

Foram incluídas nas presenças a representante do Agrupamento de Escuteiros de Coja, Mariana Tavares, e o representante da JS de Arganil, Filipe Silva. -----

----- Depois de devidamente corrigidas foram aprovadas com duas abstenções (Sr. Presidente da Câmara – Eng. Ricardo Pereira Alves e Sra Deputada Municipal Rita Marques). -----

----- Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos tendo o Sr. Presidente da Câmara, Eng. Ricardo Pereira Alves, feito uma apresentação sobre o Plano de Investimento e Orçamento Municipal para 2016 destacando ao longo da sua apresentação o sector juvenil sobre o qual recai parte da despesa relevante ao orçamento para 2016. -----

----- Foi dada a palavra ao Eng. João Lopes que afirmou que não encontrou nenhuma verba que possa fazer face ao funcionamento do conselho municipal da juventude, como está patente no decreto-lei 34, 18 de Janeiro de 2009, dizendo que uma das funções do conselho municipal da juventude é promover a realização e divulgação de estudos sobre a situação dos jovens residentes no concelho. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara para esclarecer e responder ao Eng João Lopes relativamente à questão do conjunto de iniciativas do CMJ a Câmara assumirá as despesas do mesmo. Se existir alguma iniciativa de estudo que necessitará de uma verba específica a Câmara averiguará e tomará a decisão se é suportável o apoio ou não. -----

----- Usou novamente a palavra o Eng. João Lopes, dizendo que se devia atribuir um valor e depois o secretariado faria os devidos cálculos afirmando que os inícios são sempre complicados mas que as verbas deveriam ser distribuídas de outra forma. -----

----- Em resposta, de facto não temos nenhuma rubrica específica nem para conselho municipal da educação nem para o da ação social, mas por exemplo relativamente à ação social é importante referir que houve a aprovação do CLDS (contrato local de desenvolvimento social) 3G, um projeto do âmbito social que tem três áreas de intervenção fundamentais, o emprego, intervenção familiar e a capacitação das famílias e da comunidade, com uma verba de 450 mil euros para serem investidos nos próximos 3 anos, sobretudo em ações e matérias, numa perspetiva de sensibilização, das atividades de procura de emprego. Fazendo face também à recuperação de habitações e o serviço digital assistido, sabendo que existem muitas pessoas infoexcluídas e aí entra o CLDS de uma forma de criar pontes para que haja formação e que as pessoas tenham em todas as freguesias do concelho. Em relação às Associações a Câmara apoia as mesmas e é um importante parceiro no Arganil Rock. Por outro lado também há um conjunto de atividades que são desenvolvidas na área da educação, refeições e lanches escolares, livros escolares, isenção dos transportes até ao 12º anos, temos a

piscina, temos o projecto eco-escolas que hoje todas as escolas têm o galardão eco-escolas e o espaço jovem que os jovens podem utilizar com acesso à internet e actividades lúdicas. Em números a piscina municipal tem cerca de 30000 utilizações por época e o cinema que desde a sua inauguração já tem 5000 visitantes. -----

----- Foi dada a palavra à Presidente da JSD, Beatriz Sêco, em resposta ao Eng.º João Lopes, afirmando que vê este órgão com intuito de incentivar e demonstrar com a ajuda da Câmara Municipal conseguindo assim os nossos objetivos através deste órgão sendo ele um veículo de transmissão de informação conseguindo assim obter uma ação mais profícua, caso contrário temos um orçamento nosso, não o gerimos tão bem e não sabemos detetar eficazmente as deficiências do concelho. -----

----- Em resposta, o Eng. João Lopes afirma que não deve ter uma verba mas sim um orçamento com um teto limite, para sabermos o que podemos propor no nosso plano de atividades. -----

----- -Novamente usa da palavra a Presidente da JSD de Arganil, dizendo que tendo um orçamento limite iríamos estar a desenvolver atividades que não eram tão profícuas para o concelho. -----

----- Tomou a palavra, o Presidente de Câmara, Eng. Ricardo Pereira Alves, dizendo que consideramos o conselho municipal da juventude uma mais valia para consulta e aconselhamento nomeadamente no âmbito da implementação do orçamento participativo jovem, proposta já feita na Assembleia Municipal pela oposição. -----

----- Seguidamente foi dada a palavra à Presidente da CPCJ, Vereadora Graça Lopes, afirmando que existem um conjunto de organismos que têm um similar função ao CMJ e que é importante cruzar ações numa forma de potenciar e assim podemos minimizar os custos. -----

----- Na conclusão da análise do ponto foi elaborado o parecer que se encontra anexo à presente ata. -----

----- Passou-se então ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, sendo dada a palavra à Sra Beatriz Sêco, que afirmou ser pertinente passar a mensagem de todos os projetos, mas infelizmente a participação dos membros do CMJ não foi suficiente para que se justifique a apresentação novamente do programa. -----

----- A representante do PS da Assembleia Municipal – Deputada Rita Gonçalves entrou na sala começando a participar nos trabalhos. -----

----- Foi dada a palavra à representante do IPDJ, Dra. Celeste Moura, que interveio dizendo que está disponível para apresentar novamente o programa propondo que até pode ser fora do CMJ e aproveitou para fazer uma apresentação de forma sumário dos projetos. Terminou realçando que o importante é passar a mensagem. -----

----- Nada mais havendo a acrescentar passou-se à análise do ponto quatro. -----

----- Usou a palavra a Dra Paula Dinis, Vereadora da Juventude, dizendo que para um bom funcionamento do CMJ ficaria bem elaborar um plano de atividades do qual constariam as atividades que foram desenvolvidas pelo CMJ, colocar também um “banner” no site do município para que seja público este plano. Devemos também debruçar-nos sobre o plano de atividades de 2016 para que tenhamos também um documento de orientação. Por fim queria deixar uma sugestão, iniciar o ano com um fórum da juventude direcionado para a Europa. -----

----- Em resposta o Eng. João Lopes usou da palavra propondo um conjunto de iniciativas e atividades: Debate sobre a Gestão do Tempo, enquanto estudante e enquanto trabalhador; Festa da sexta feira 13; Cursos de formação; Passeios a locais emblemáticos do Concelho; Divulgação do Município. -----

----- Tomou a palavra, a Deputada da Assembleia Municipal do PSD – Rita Marques, afirmando que para os nossos jovens o melhor era inserir as atividades propostas pelo Eng. João Lopes no dia Municipal da juventude. -----

----- A Vereadora Paula Dinis interveio dizendo que nas anteriores comemorações do dia internacional da juventude se têm desenvolvido roteiros de forma a mostrar o que de melhor tem o nosso concelho. -----

----- Tomou a palavra, Beatriz Sêco, dizendo que devemos criar um plano de atividades não muito ambicioso mas realista. E que o fórum do conselho municipal é excelente para primeira atividade do conselho municipal da juventude. -----

----- Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que será assinada. -----